

LENDA URBANA – O HOMEM DO SACO ID: F2Y

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Lendas urbanas (ou lendas contemporâneas) fazem parte do nosso cotidiano. Elas nos chegam por meio de conversas informais, mensagens de WhatsApp, programações de TV, jornais sensacionalistas etc., e se referem a situações/episódios quase sempre trágicos, vividos por personagens as quais não conhecemos; quem nos conta a lenda urbana procura ser (e é) convincente – até porque acreditou nela, e, por isso, passa-a adiante.

Quando alguém, do nosso círculo de amigos, nos conta que, “num lugar assim, assim, um parente de um amigo meu, foi infectado pelo coronavírus, durante uma festa, exatamente no instante em que tirou um cigarro da carteira...”, essa narrativa é típica de uma lenda urbana, que nasce e se propaga por meio da oralidade, sem quaisquer informações precisas/fundadas. Afinal, onde aconteceu essa fato narrado?, com quem aconteceu?, quando aconteceu?, quais foram os desdobramentos desse fato tão funesto? etc., etc.

É preciso anotar ainda que a lenda urbana tem aspectos verossimilhantes, ou seja, há certa harmonia entre as ideias, os fatos, os personagens e os demais elementos da trama. É uma história que não se sabe ao certo se aconteceu, mas que poderia ter acontecido.

Com o decurso do tempo, as lendas vão ganhando novas versões, por conta das alterações/ajustes que sofrem ao serem recontadas – é possível, então, citarmos um dito popular, segundo o qual “quem conta um conto aumenta um ponto.”

Estrutura da lenda urbana para a redação escolar

Trata-se de uma narrativa com introdução, desenvolvimento e final. É preciso criar a personagem protagonista, em torno da qual haverá os secundários, e então surgirão os complicadores, o clímax e o desfecho do enredo. Entretanto, não só esses elementos, como também o tempo e o lugar, não são bem definidos. Muito comum, na oralidade, o contador da história/lenda começar com expressões como: “Ouvi dizer que...”, “Me contaram que...”, “Fiquei sabendo que...”.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

O velho do saco (ou homem do saco) é uma figura mitológica semelhante ao bicho-papão, retratado como um homem com um saco nas costas, que carrega crianças malcriadas. Variantes dessa figura aparecem em todo o mundo (...).

No Brasil, o homem do saco é retratado como um homem adulto, alto e imponente, geralmente na forma de um andarilho, que carrega um saco nas costas e recolhe crianças que andam à toa pelas ruas e que desobedecem aos pais.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Velho_do_saco, adaptado



http://4.bp.blogspot.com/_NXZbhSjtGaw/S8n0H_9P3I/AAAAAAAAADr0/LboXiBog11/s1600/hombresaco%5B1%5D.jpg

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que, durante uma festa de aniversário, a casa esteja repleta de convidados, entre os quais o Homem do Saco. A dona da festa diz que não o convidou. Quem poderia ter feito o convite? Por que motivo? Será que havia entre os convidados alguma criança... malcriada?

COMANDO: Desenvolva um episódio da lenda urbana “O Homem do Saco”.

Ao longo do texto, explore os recursos da descrição (objetiva, subjetiva, estática, dinâmica), a fim de que personagens e cenários fiquem mais bem definidos.

Para valorizar o episódio, levante outras hipóteses: qual foram as atitudes do Homem do Saco ao longo da festa?; como reagiram os convidados?; ele trouxe algum presente ao aniversariante? etc.

Não economize criatividade!